



III Fórum
**Municípios
& Soluções**

**Diagnósticos e Desafios do
Ensino Público em Mato Grosso**



Tribunal de Contas
Mato Grosso

Painel: Organização do ensino A Avaliação sob novo prisma

Alvaro Chrispino

Doutor em Educação, UFRJ/2001

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação

Editor Associado da revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação



Reprovar faz com que o aluno aprenda

Ensinar não é aprender





Verdade ou Mito?

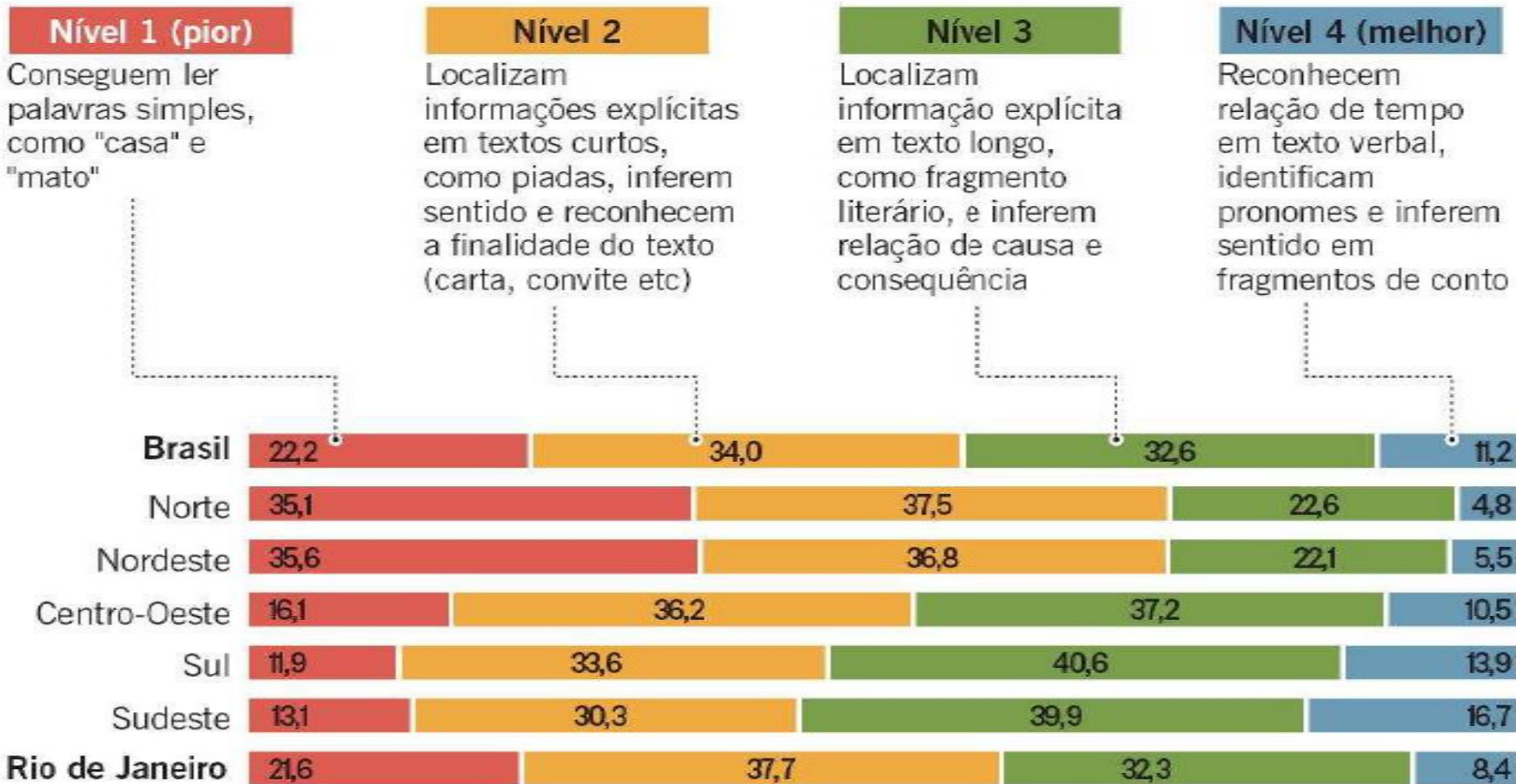
- Reprovamos o aluno porque ele não aprendeu e acreditamos que no ano seguinte ele irá aprender
- Os adultos:
 - Definem todos os conteúdos (por níveis, por ano, por bimestre, por semana, por aula...)
 - Definem os objetivos específicos (por níveis, por ano, por bimestre, por semana, por aula...)
 - Definem a metodologia de ensino a ser empregada (por níveis, por ano, por bimestre, por semana, por aula...)
 - Definem os conteúdos que serão avaliados, a forma de avaliar e quando avaliar
 - Definem os padrões de correção das avaliações
 - Definem a forma de organizar os alunos: séries, grupos, níveis, ciclos etc
 - Definem o livro didático a ser usado e/ou os materiais de apoio
 - ... Mas os alunos é que são reprovados

RESULTADOS INSATISFATÓRIOS

ANA – O Globo, 18/9/2015, p. 28

ALUNOS DEMONSTRAM DIFICULDADES NAS TRÊS HABILIDADES

PERCENTUAL DE ALUNOS POR NÍVEL DE LEITURA



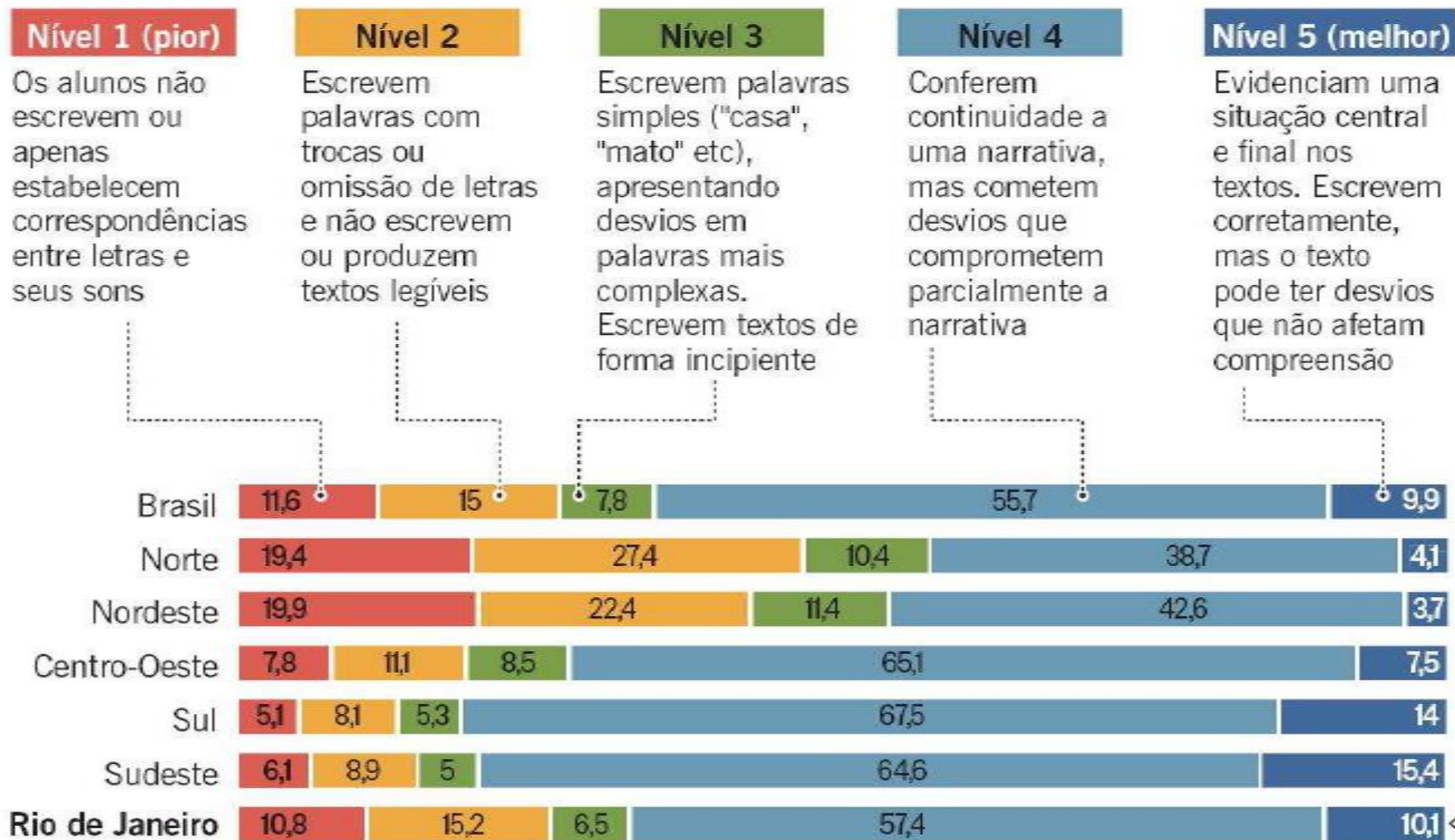
MELHORES ESTADOS

% COM NÍVEL 4

1º	Minas Gerais	21,7
2º	São Paulo	17,8
3º	Santa Catarina	17,6
4º	Ceará	15,8
5º	Paraná	13,4
6º	Espírito Santo	13,2
7º	Distrito Federal	12,4
8º	Rio Grande do Sul	12,2
9º	Goiás	10,7
10º	Mato Grosso	10,1

O Rio é o estado com o maior percentual de alunos no nível 1 na região Sudeste. Está pior do que o Acre e o Ceará e os estados da região Sul e Centro-Oeste

PERCENTUAL DE ALUNOS POR NÍVEL DE ESCRITA



MELHORES ESTADOS

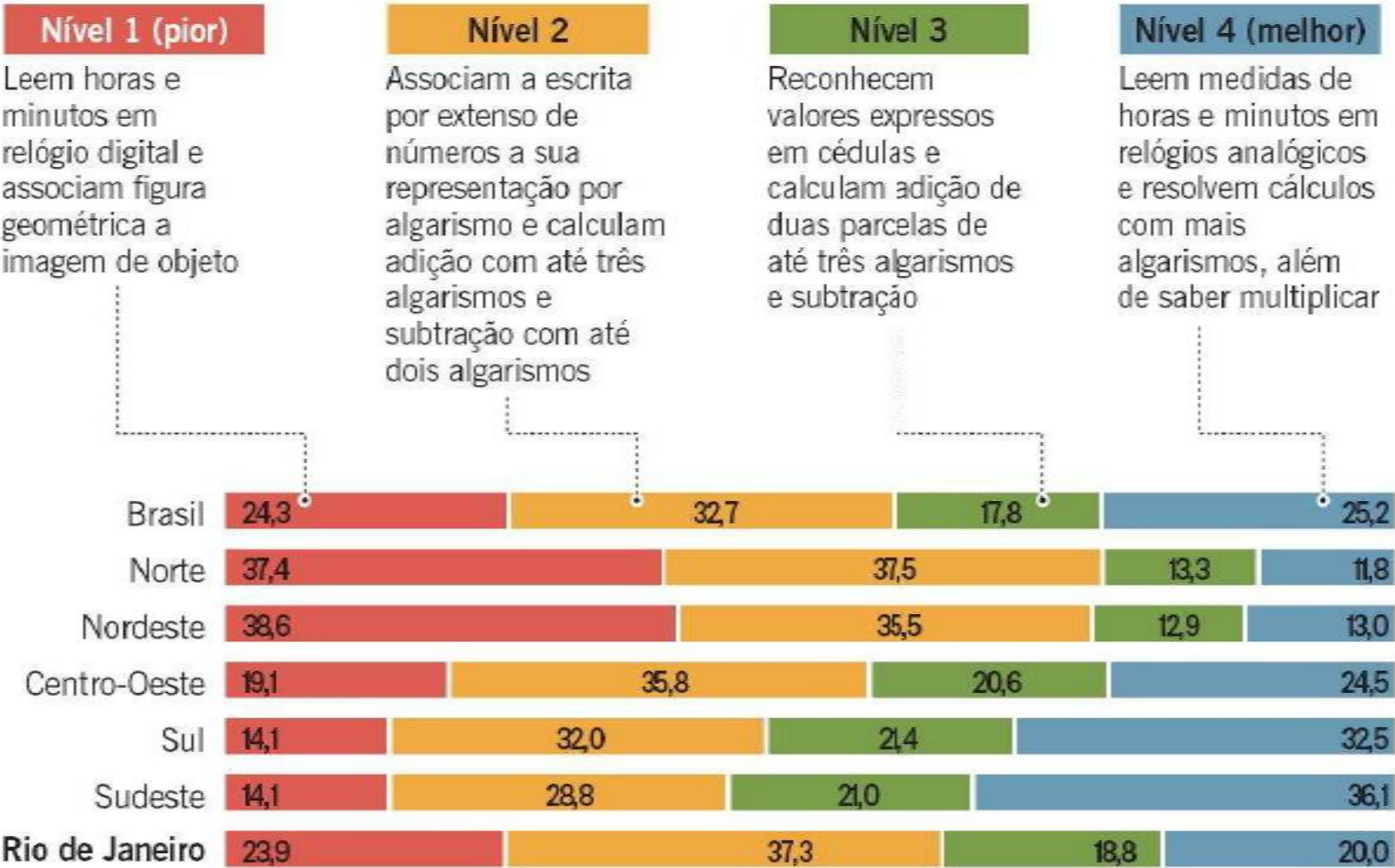
% COM NÍVEL 4

1º	Santa Catarina	22,3
2º	São Paulo	20,2
3º	Paraná	15,5
4º	Mato Grosso	13,3
5º	Minas Gerais	10,8
6º	Rio de Janeiro	10,1
7º	Ceará	10
8º	Tocantins	8,5
9º	Roraima	8,5
10º	Rio Grande do Sul	7,5

Em relação aos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, o Rio possui mais alunos no nível 1 em escrita. Acre e Ceará também estão melhores do que o Rio

PERCENTUAL DE ALUNOS POR NÍVEL DE MATEMÁTICA

ANA – O Globo, 18/9/2015, p. 28



MELHORES ESTADOS		
% COM NÍVEL 4		
1º	Minas Gerais	40,6
2º	São Paulo	40,4
3º	Santa Catarina	39
4º	Paraná	32,1
5º	Rio Grande do Sul	29,3
6º	Ceará	29,3
7º	Distrito Federal	29,3
8º	Espírito Santo	29,2
9º	Goiás	24,3
10º	Rio de Janeiro	20

Na habilidade matemática, o Rio também possui mais alunos com deficiência do que os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste

O que dizem 62 pesquisas sobre desseriação, ciclos, aceleração etc



- Os resultados mostram que diferentes experiências de **desseriação apresentam riscos e desvantagens**, entre elas a quebra do chamado "contrato social" em que se baseia a escola e que tem na **ameaça da reprovação** um dos seus esteios.
- **A aceleração da aprendizagem, como programa transitório, apresentou de modo geral resultados positivos.** As propostas muitas vezes se ressentem de falhas de implantação e tendem a enfrentar mais resistências quanto mais tentam modificar os códigos educacionais.
- As pesquisas de maior porte não encontram evidências de que a desseriação rebaixe significativamente o aproveitamento discente, mas também não apresentam indicações de que a mesma o eleve.
- As experiências internacionais mostram que os países onde a **promoção automática** é adotada, o aluno é cercado de cuidados para elevar a sua aprendizagem, enquanto, por outro lado, a reprovação se revela uma expressão cultural.
- As conclusões indicam que a escolha pela desseriação insiste em contentar-se com a **melhoria da eficiência e a redução dos custos**, por meio da correção do fluxo discente, mantendo baixos níveis de qualidade e equidade.

Taxas de aprovação/INEP

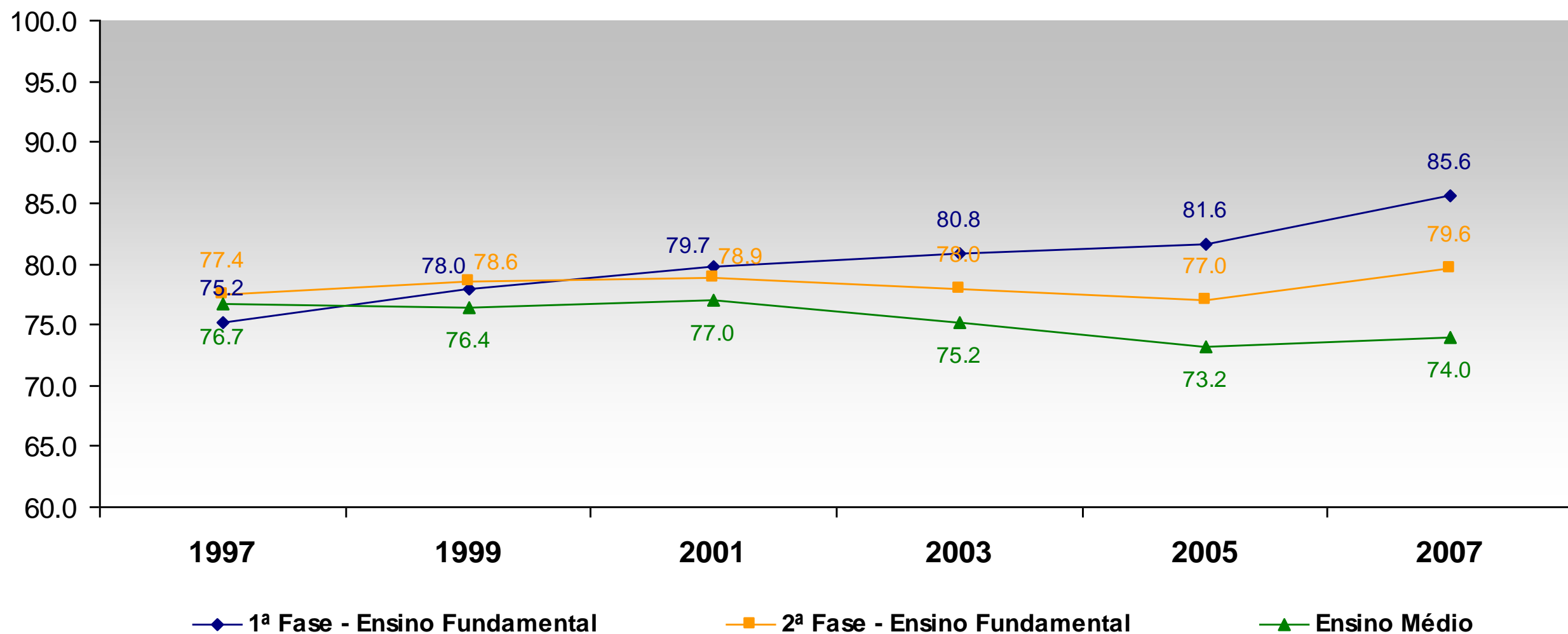
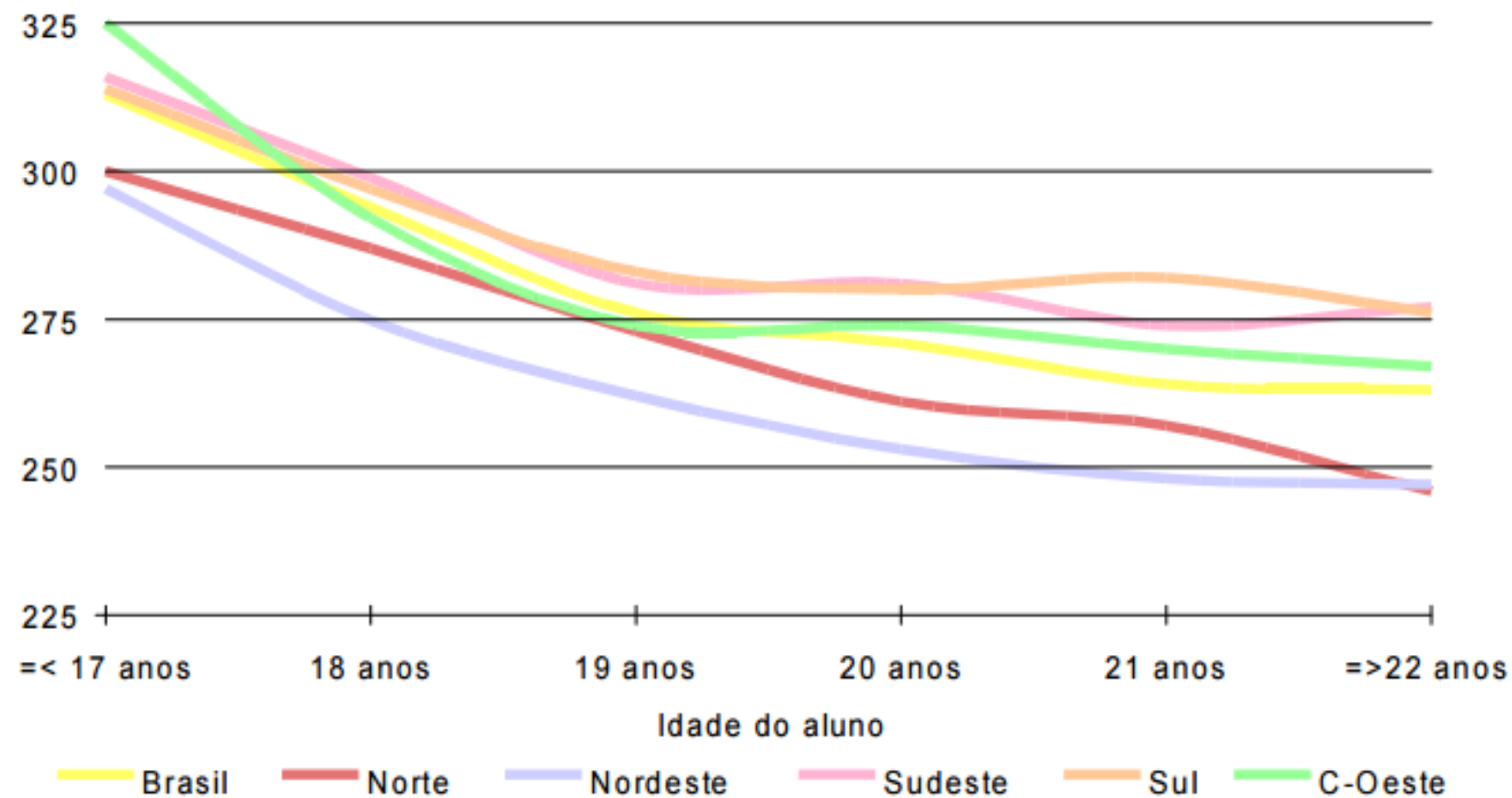




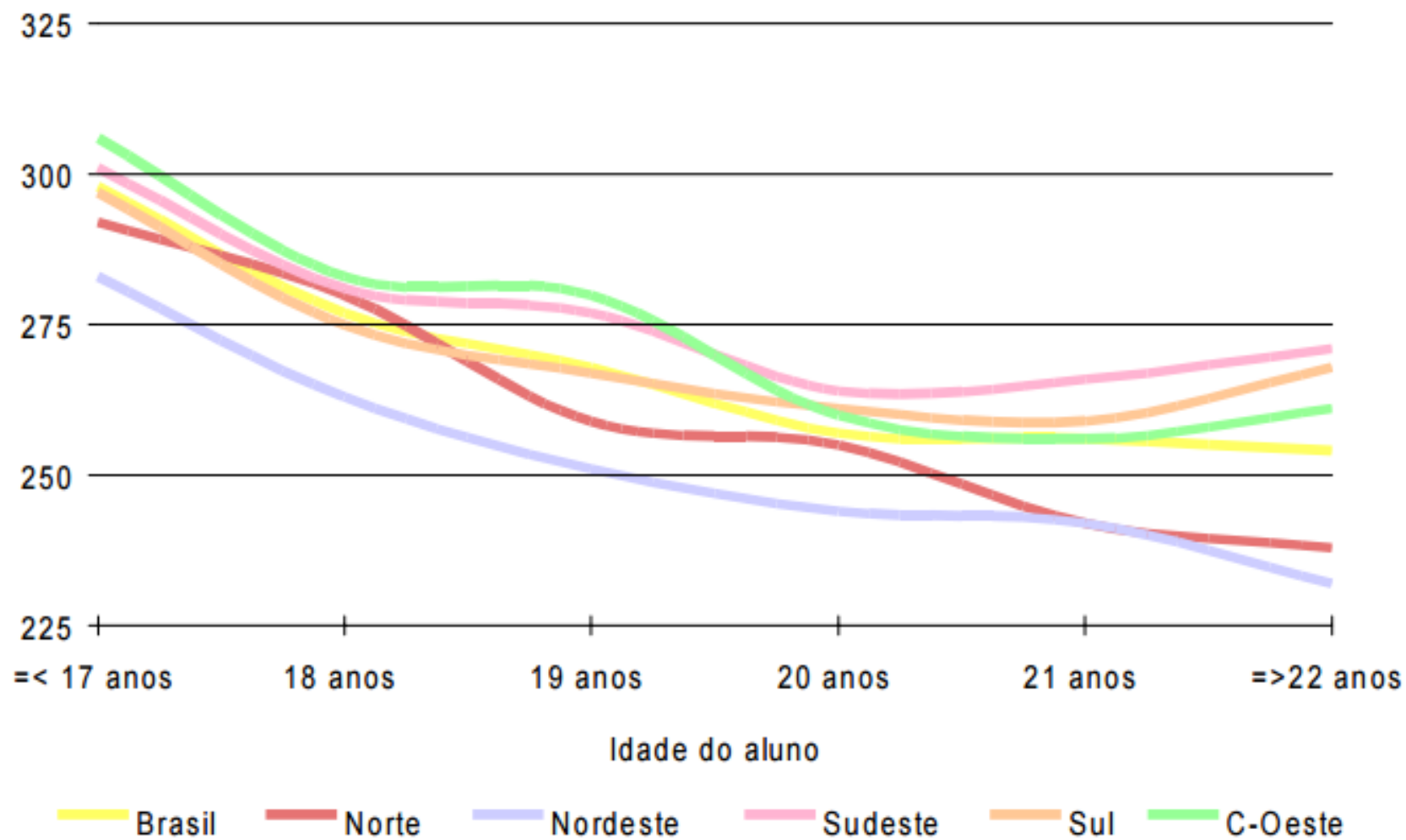
Gráfico 12: Matemática - 3ª série
Proficiência média segundo a idade dos alunos - SAEB/95



Fonte: MEC/INEP/DAEB



Gráfico 13: Português - 3ª série
Proficiência média segundo a idade do aluno - SAEB/95



Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 4: Proficiência média segundo a situação de repetência, Proalfa 2009



Situação quanto à repetência	Proficiência média
Nunca repetiu	537,78
Repetiu uma vez	494,21
Repetiu duas vezes	487,91

Fonte: SIMAVE



Tabela 5: Proficiência média segundo a idade do aluno, Proalfa 2009

Idade	Proficiência média
8	537,17
9	517,64
10	490,46

Fonte: SIMAVE

O objetivo deste estudo foi analisar o impacto da adoção de políticas de progressão continuada sobre o aprendizado. Há, no debate brasileiro, inúmeras variações do argumento de que a adoção de progressão continuada levaria a uma queda na qualidade educacional. Esperamos ter mostrado que não há qualquer evidência nesse sentido em nível internacional. Ao contrário, embora careçam de significância estatística, os dados aqui apresentados sugerem que a adoção de políticas de progressão continuada – entenda-se: *passar por decreto* – podem elevar a qualidade educacional.

Usará os dados de duas avaliações internacionais das quais o Brasil não participa:

- Em matemática e ciências o *Trends in International Mathematics and Science Study, Timss*)
- Em leitura o *Progress in International Reading Literacy Study, PIRLS*

GRÁFICO 1

Resultados de matemática (Timss)

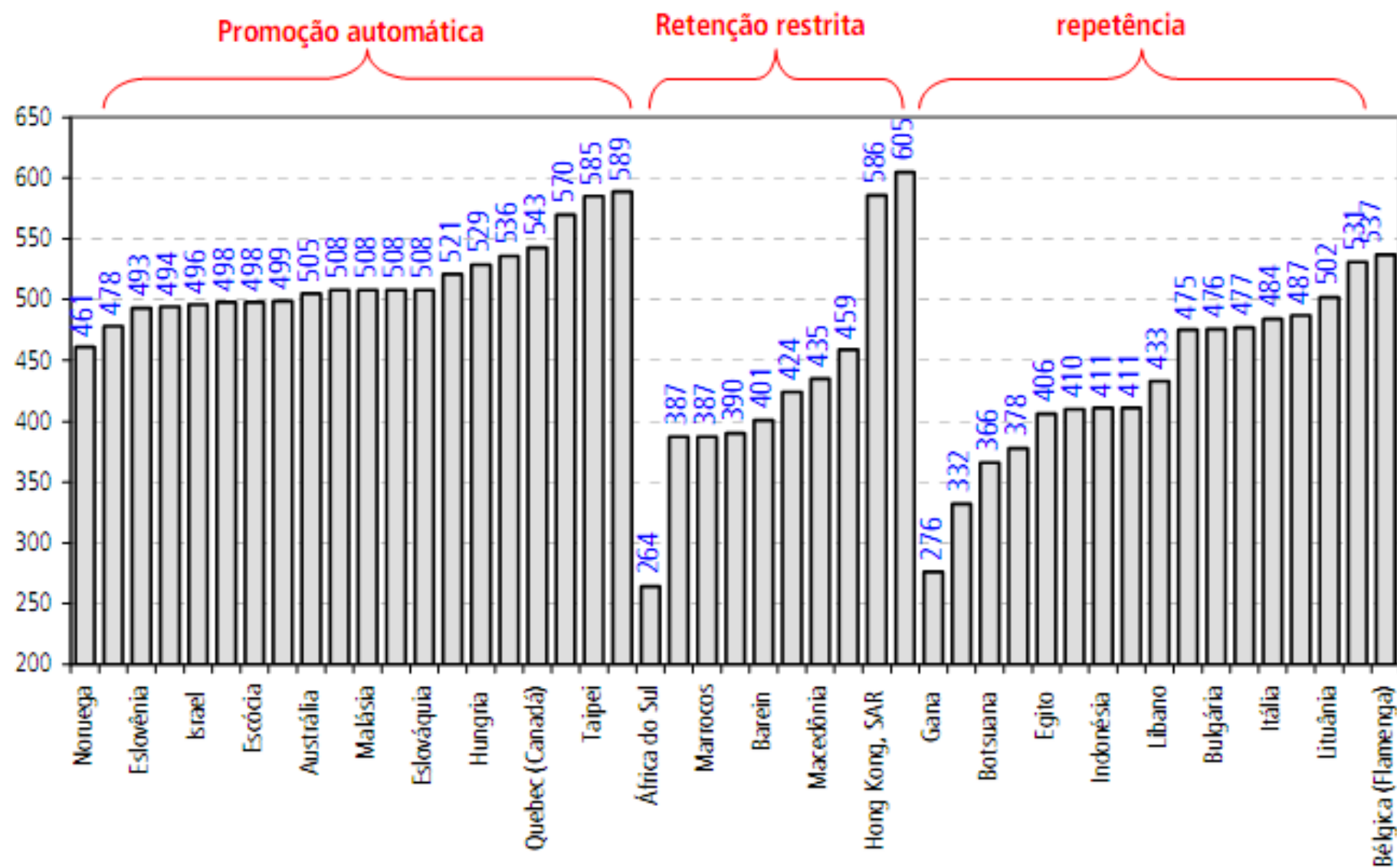
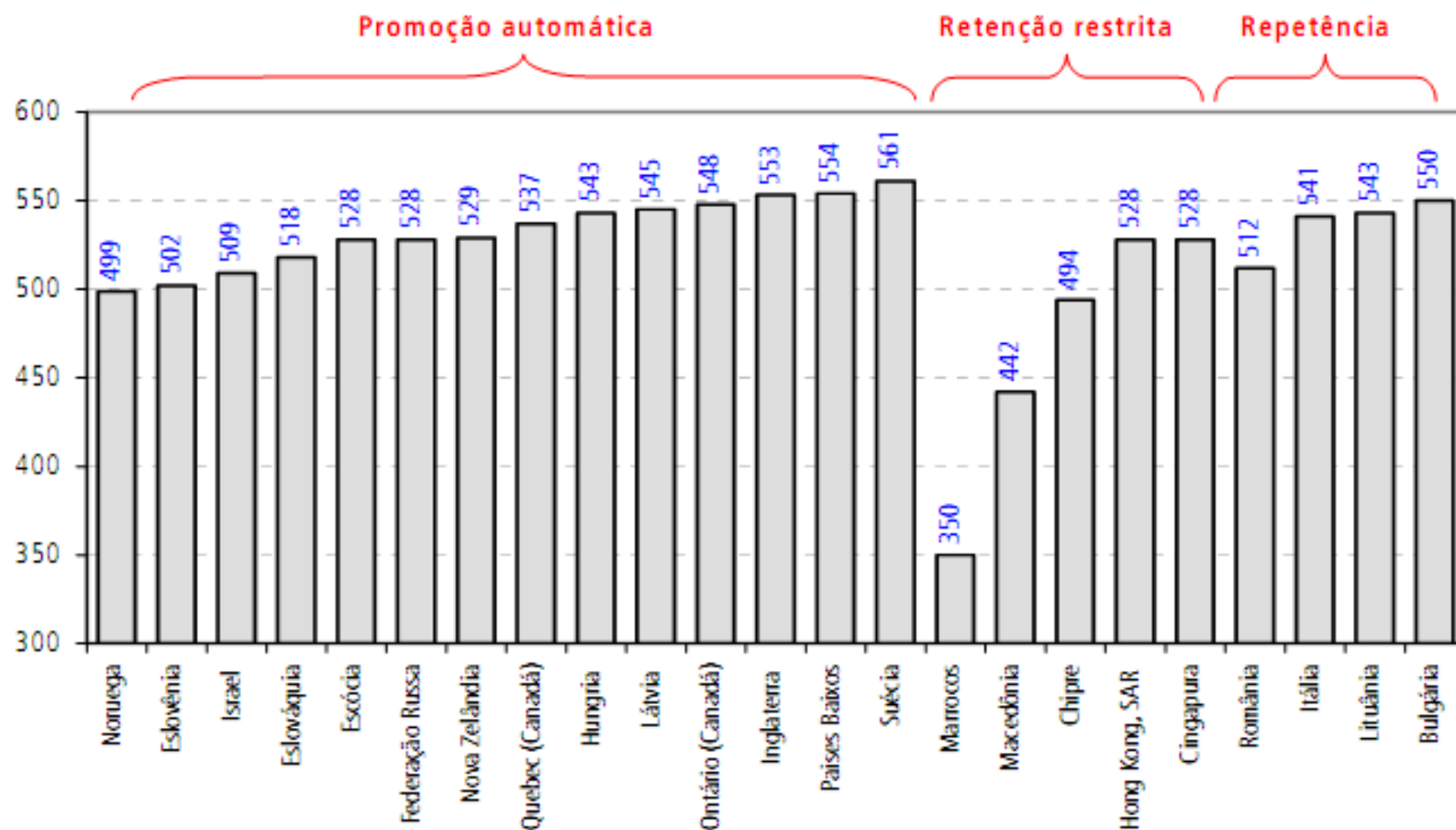


GRÁFICO 2

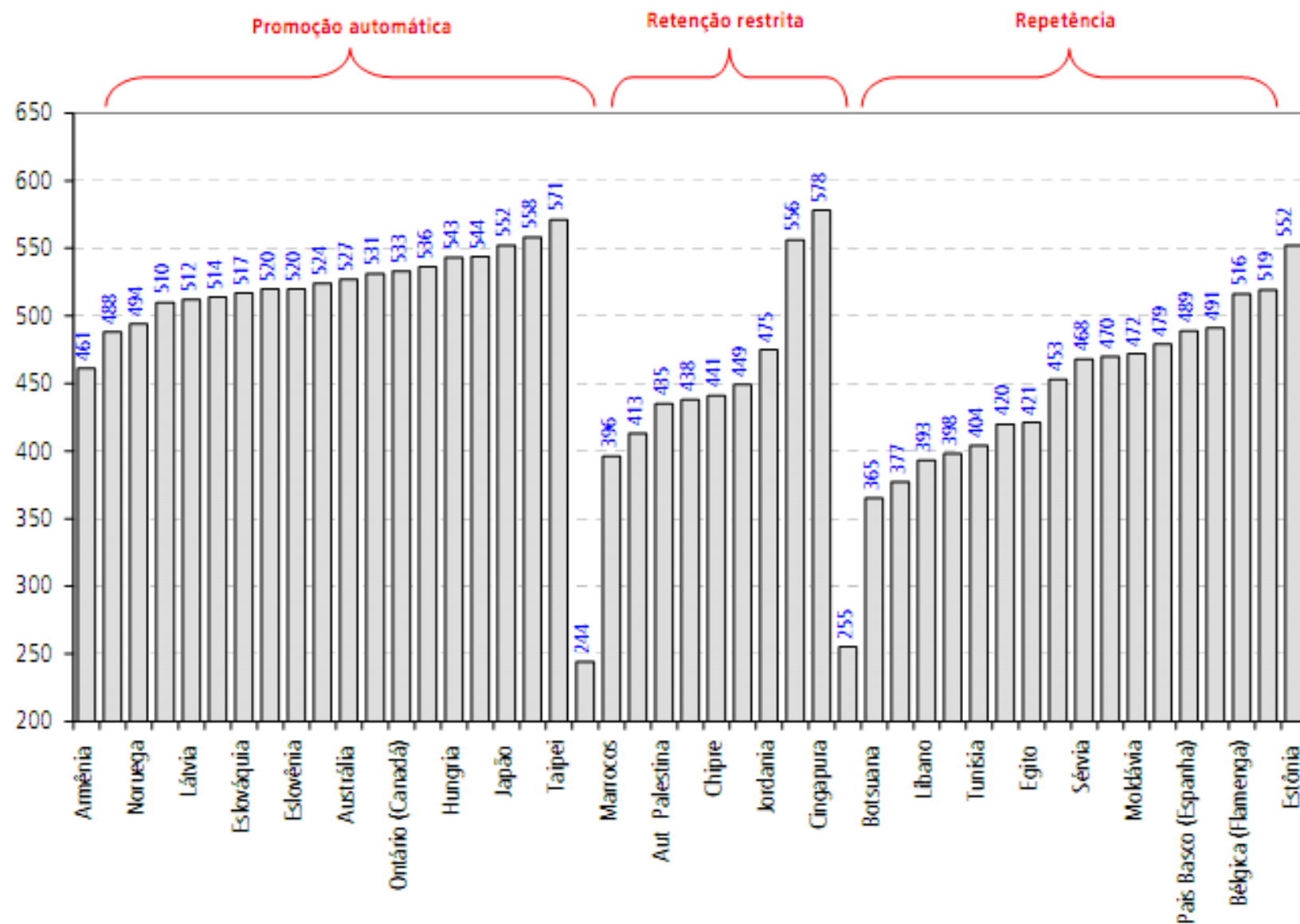
Resultados de leitura (PIRLS)



Fonte: Relatório Timss Ciências.

GRÁFICO 3

Resultados de leitura (PIRLS)

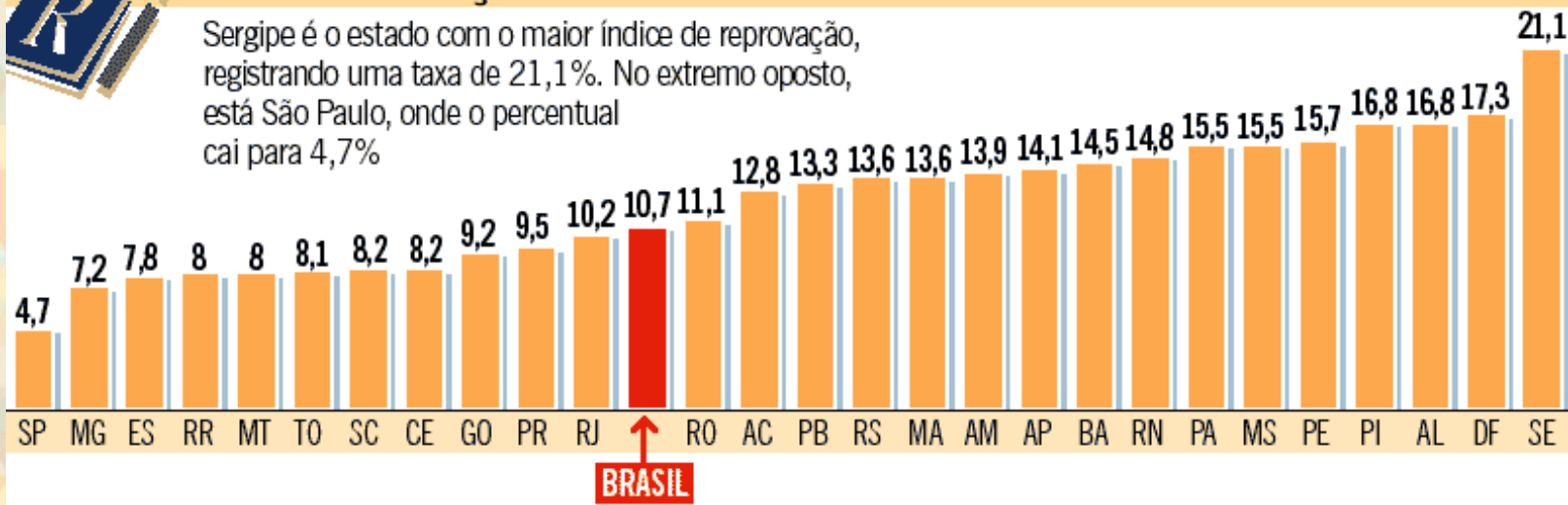


As distorções regionais



TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL (EM %)

Sergipe é o estado com o maior índice de reprovação, registrando uma taxa de 21,1%. No extremo oposto, está São Paulo, onde o percentual cai para 4,7%

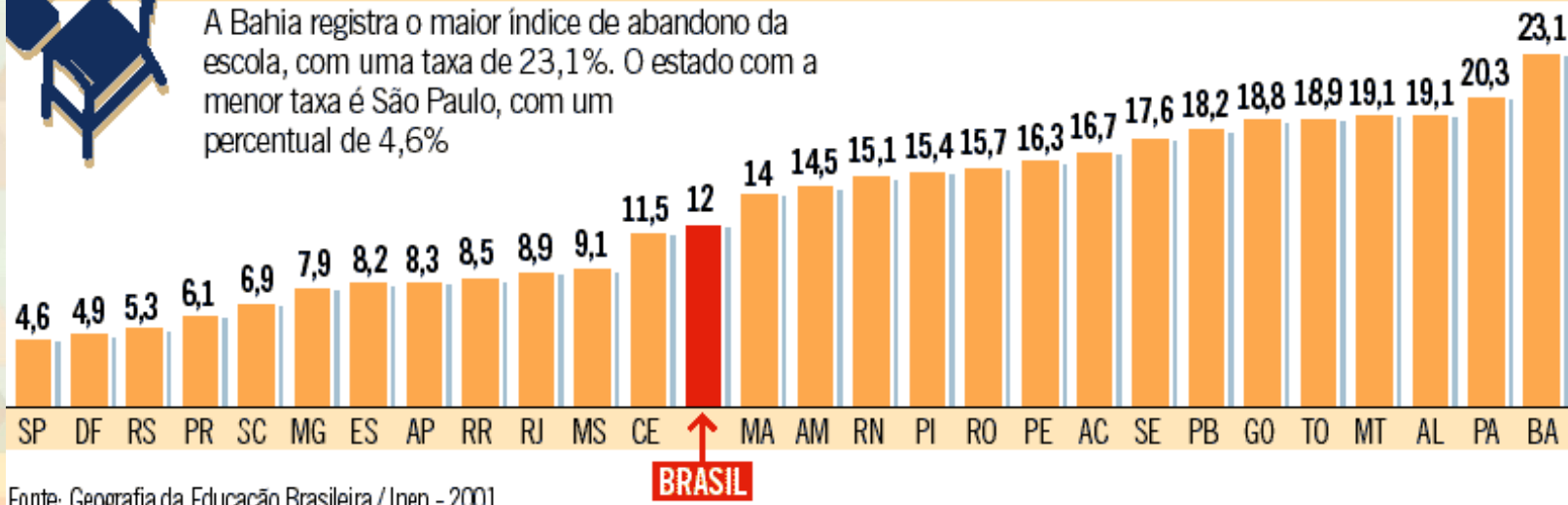


Taxas de reprovação e de abandono



TAXA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL (EM %)

A Bahia registra o maior índice de abandono da escola, com uma taxa de 23,1%. O estado com a menor taxa é São Paulo, com um percentual de 4,6%



A Repetência no Ensino Médio

Tabela 11. Desempenho médio na Parte Objetiva da Prova do Enem, por Situação em relação ao Ensino Médio e Dependência Administrativa da Escola - Brasil e Regiões - 2005-2006

Brasil e Região Geográfica	Concluintes do Ensino Médio 2005					Concluintes do Ensino Médio 2006				
	Geral ⁽¹⁾	Pública		Particular		Geral ⁽¹⁾	Pública		Particular	
		Até 18 anos	Mais de 18 anos	Até 18 anos	Mais de 18 anos		Até 18 anos	Mais de 18 anos	Até 18 anos	Mais de 18 anos
Brasil	37,58	36,19	29,42	55,08	39,25	35,52	33,72	28,99	49,96	34,54
Norte	32,24	33,25	27,80	49,82	34,52	31,05	31,05	27,17	44,80	32,30
Nordeste	33,77	33,32	27,71	52,04	35,85	32,68	31,21	27,34	46,54	32,18
Sudeste	39,53	36,71	30,78	56,82	43,08	37,04	34,09	30,12	51,60	36,42
Sul	39,58	38,07	32,32	54,39	36,93	37,62	35,92	32,36	49,45	35,35
Centro–Oeste	36,58	35,71	29,57	52,44	36,22	34,73	33,33	29,04	48,22	33,15

Fonte: MEC/Inep/DTDIE.

Nota: (1) Considera todos os concluintes independente da dependência administrativa.

O Ensino Médio por série

Tabela 11 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a série - 2011

<i>Séries</i>	<i>Taxa de Reprovação em % (A)</i>	<i>Taxa de Abandono em % (B)</i>	<i>A + B (%)</i>
Primeira	18	11,8	29,8
Segunda	11,8	8,8	20,6
Terceira	7,5	7	14,5

Fonte: Inep/Daeb 2011

Tabela 12 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a série - 1996

<i>Séries</i>	<i>Taxa de Reprovação em % (A)</i>	<i>Taxa de Abandono em % (B)</i>	<i>A + B (%)</i>
Primeira	14	20,4	34,4
Segunda	8,6	14	22,6
Terceira	4,4	6,7	11,1

Fonte: Gomes, 1999

O Ensino Médio por dependência administrativa

Tabela 9 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a dependência administrativa - 2011

<i>Dependência</i>	<i>Taxa de Reprovação em % (A)</i>	<i>Taxa de Abandono em % (B)</i>	<i>A + B (%)</i>
Estadual	14,1	10,9	25
Municipal	10,5	10	20,5
Particular	6,1	0,5	6,6

Fonte: Inep/Daeb 2011

Tabela 10 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a dependência administrativa - 1996

<i>Dependência Administrativa</i>	<i>Taxa de Reprovação em % (A)</i>	<i>Taxa de Abandono em % (B)</i>	<i>A + B (%)</i>
Estadual	10,5	17,9	28,4
Municipal	8,7	17,3	26,0
Particular	7,9	6,0	13,9

Fonte: Gomes, 1999

ATRASO QUE PERSISTE

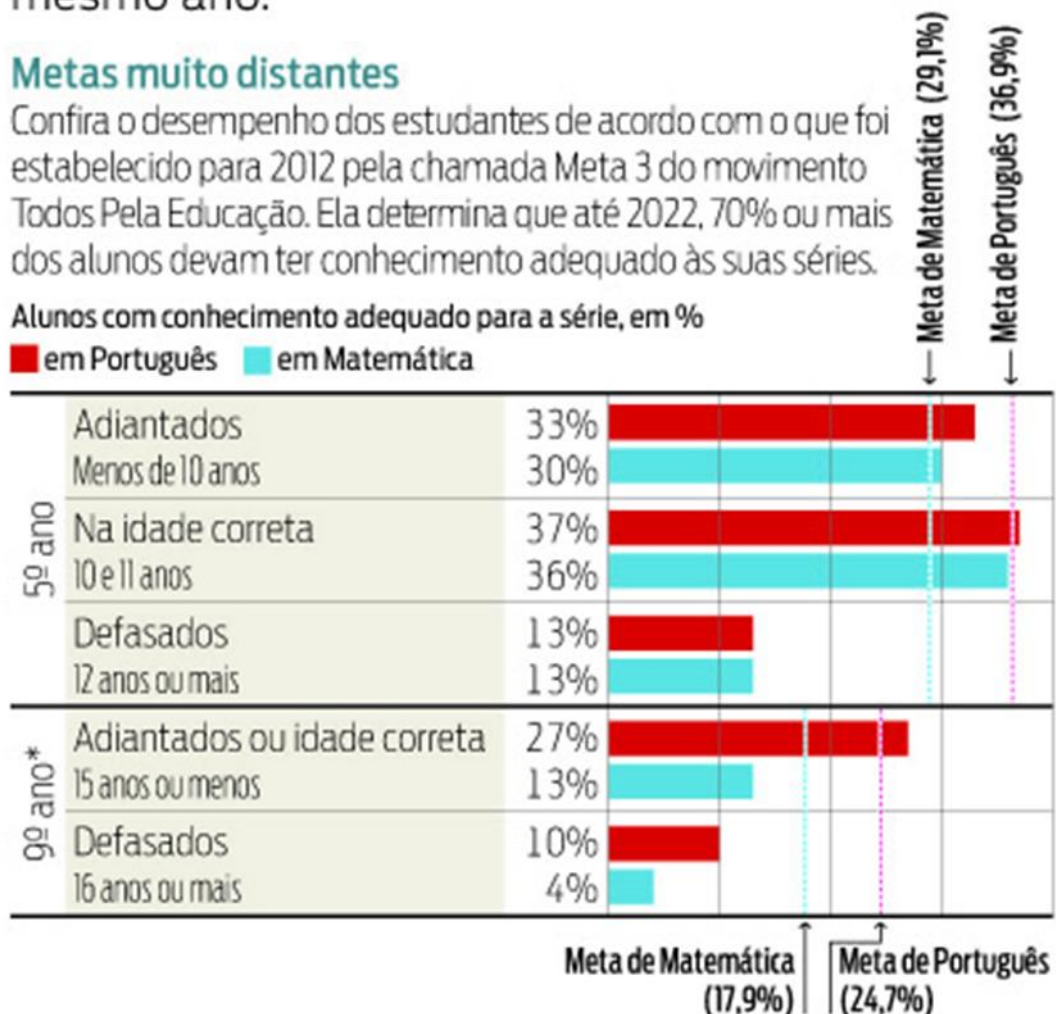
Estudo da organização Todos pela Educação revela que apenas uma minoria dos alunos repetentes acaba aprendendo quando cursa pela 2ª vez o mesmo ano.

Metas muito distantes

Confira o desempenho dos estudantes de acordo com o que foi estabelecido para 2012 pela chamada Meta 3 do movimento Todos Pela Educação. Ela determina que até 2022, 70% ou mais dos alunos devam ter conhecimento adequado às suas séries.

Alunos com conhecimento adequado para a série, em %

■ em Português ■ em Matemática



*Com exceção do desempenho em Matemática no 9º ano, os alunos em idade correta superaram as metas para as duas disciplinas durante o 5º ano e para Português no 9º ano. Se considerados os repetentes, a meta torna-se ainda muito difícil de alcançar.

Reprovar faz aprender mais?



Quanto custa reprovar?

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
1.000								
1120	880							
1.255	1091	775						
1.405	1235		682					
1.686	1384			600				
1.888	1650				528			
2.115	1859					464		
2.369	2083						408	
2.653	2334							359
	2614							
2,6 x	2,6 x							Só 36%

Considerando taxas de 7% e 17,3%. Arbitramos em 12% para a simulação



Algumas reflexões

- 1 – Qual a função da avaliação para cada um de nós?
- 2 – Quem ganha com a reprovação? Quem precisa ser reprovado?
- 3 – Se reprovar não favorece a aprendizagem, por que reprovamos?
- 4 – Qual o custo financeiro e social da reprovação?

Muito obrigado a todos!

Alvaro